

A IDENTIDADE FEMININA E SUAS ESPECIFICIDADES. PROPOSTAS E OBJETIVOS
NO IX ENCONTRO DO MOVIMENTO SOCIAL DA ANFOPE NA DÉCADA DE 1990.

Érica Rodrigues Queiroz (Acadêmica), Teresa Cristina Barbo Siqueira (Orientadora).
Curso de Direito – Universidade Católica de Goiás
Contato: ericarqueiroz@yahoo.com.br

O estudo em questão tem por objetivo compreender a atuação das mulheres educadoras em defesa da escola pública, pela valorização profissional e pela constituição de uma carreira acadêmico-científica, como também, a relação que existe entre o fato de ser mulher, a valorização social e a constituição de um imaginário de representações sociais, referentes à profissão e à qualificação profissional. O trabalho realizado foi bibliográfico e procedeu-se à leitura e análise de textos que propiciaram a fundamentação teórica necessária. Para tanto, trabalhou-se com a concepção dialética da história que tem a contradição como fundamento para a compreensão da realidade em questão, qual seja, a história da profissionalização dos professores e professoras na década de 1990. Nesse cenário, procurou-se também compreender as relações sociais, econômicas, políticas e culturais desse processo, tendo como orientação o IX Encontro Nacional da ANFOPE (1998). No presente encontro de Educadores, foi verificado que houve uma participação efetiva da personagem feminina, uma vez que o mesmo contou com a participação de 78 educadores, sendo aproximadamente 67 mulheres e 11 homens. Entretanto, não houve nenhuma abordagem acerca das questões de gênero, apesar do universo pedagógico ser marcadamente feminilizado e sendo o magistério uma profissão considerada ideologicamente feminina. A partir dessa constatação parcial, considera-se como prováveis respostas para essa ausência tão significativa – do debate das questões de gênero no IX Encontro Nacional – a influência das representações sociais, da subjetividade e do patriarcalismo. Outra temática presente no Encontro em questão foi a defesa pela implementação de uma política educacional global de formação do profissional da Educação e para isso, buscaram uma sistematização coletiva sobre a base comum nacional que se desenvolve a partir de propostas de reformulação / reestruturação dos cursos de formação de educadores. Observou-se como principal resultado desse estudo a oportunidade de interação com a sociedade, isto é, poder socializar o conhecimento científico mediante a exposição de algumas de nossas conclusões parciais, através de Seminários, que, por conseguinte, contribuem para a conscientização do real vivido pelos profissionais da educação no Brasil.

Palavras-chaves: 1) Profissionalização; 2) Educação; 3) ANFOPE; 4) Gênero; 5) Feminização.